

A parábola dos dois caminhos

Tanto a porta larga quanto a porta estreita são 'acessadas' por meio do nascimento: o nascimento natural é a porta larga que dá acesso ao caminho largo de perdição, e o novo nascimento a porta estreita que dá acesso ao caminho estreito que conduz à salvação.

A parábola dos dois caminhos

“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem”

(Mateus 7.13 -14).

Introdução

O Senhor Jesus deu uma ordem aos ouvintes do Sermão do Monte: entrem pela “porta estreita”. Em seguida, o Mestre apresentou o motivo pelo qual é necessário entrar pela porta estreita:

“Pois larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição...”

(Mateus 7.14).

Diante da ordem dada por Jesus, surgem as perguntas: - ‘O que é a porta estreita’? - ‘Como entrar por ela’? ‘Por que entrar pela porta estreita é o único meio de o homem se livrar da perdição’?

O ‘Sermão do Monte’ geralmente é visto como um aglomerado de ideias sem relação entre os temas abordados, ou um apanhado geral de normas de conduta em sociedade. Entretanto, a proposta do Sermão do Monte visa questões que transcendem normas sociais, pois indica qual o caminho para a vida eterna.

Primeiramente, através do anúncio das ‘Bem-aventuranças’, Jesus conquistou a atenção dos seus ouvintes (Mateus 5.1 -12), e, em seguida, Jesus enfatiza a nova condição dos seus discípulos: “Bem-aventurados” (Mateus 5.13 -16).

A multidão que se reuniu ao pé da montanha para ouvir a mensagem de Cristo desconhecia qual era a missão de Jesus, e Ele aproveitou para destacar alguns pontos relevantes da sua missão:

- a) Jesus não veio destruir e nem descumprir a lei e os profetas (Mateus 5.17);
- b) Jesus demonstra aos seus ouvintes que é impossível entrar no reino dos céus seguindo a doutrina dos escribas e fariseus, uma vez que, a justiça deles estava aquém da justiça de Deus (Mateus 5.20);
- c) Jesus apresenta exemplos práticos de como é impossível ao homem entrar no reino dos céus através do cumprimento da lei mosaica, ao apresentar aos seus ouvintes o inatingível espírito da lei “Eu, porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério...” (Mateus 5.21 à 7.11);
- d) Jesus demonstra que a lei e os profetas resume-se em uma proposta: ‘tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós’ (Mateus 7.12).

Após demonstrar a impossibilidade dos seu ouvintes quanto a entrarem no reino dos céus seguindo a doutrina dos escribas e fariseus (Mateus 5.20) Jesus, apresenta a parábola das ‘Duas portas e dos dois caminhos’ para ilustrar o único meio de salvação (Mateus 7.13).

A exposição de Jesus deixa claro que, através da doutrina que haviam aprendido dos escribas e fariseus, ninguém entraria no reino dos céus, e que somente através da ‘Porta Estreita’ o homem alcança ‘justiça superior’ à justiça dos escribas e fariseus.

Porta estreita e novo nascimento

A mensagem que o Senhor Jesus trouxe no Sermão do Monte é una, concisa e precisa no que propõe. Na essência, a ideia apresentada no Sermão do Monte é a mesma apresentada no diálogo entre Jesus e Nicodemos, o que difere é a exposição. No ‘Sermão do Monte’ o público alvo era misto, composto, principalmente, por leigos, já no diálogo com Nicodemos, o alvo do ensino era um

mestre e juiz em Israel.

Tudo que foi anunciado no Sermão do Monte, Jesus também revelou a Nicodemos:

- a) Era impossível Nicodemos entrar no reino dos céus, embora Nicodemos representasse o melhor da religião, do conhecimento, do comportamento e da moral humana;
- b) A religião que Nicodemos seguia, ele era fariseu, não concederia salvação, antes, era necessário Nicodemos nascer de novo;
- c) Da mesma forma que, para um mestre, juiz e fariseu era necessário nascer de novo, para o povo 'leigo' era necessário entrar pela porta estreita.

A figura do novo nascimento, no diálogo de Jesus com Nicodemos, equivale à figura da porta estreita no discurso do Sermão da montanha. A equivalência entre porta estreita e novo nascimento decorre da ordem de Jesus, pois entrar pela porta estreita, se dá quando se nasce de novo. Não há outro acesso à porta estreita, a não ser o novo nascimento (João 3.16).

Por que é necessário nascer de novo? Por que se deve entrar pela porta estreita? Porque ao nascer de novo, da água e do espírito, o homem entra pela porta estreita. Ao nascer de novo, o homem deixa de trilhar o caminho espaçoso que todos os nascidos de Adão trilham, caminho esse que os conduz à perdição (João 3:16; Mateus 7.13).

Quando enfatizou a Nicodemos a necessidade de nascer de novo, Jesus estava demonstrando que era impossível Nicodemos alcançar a vida eterna seguindo a doutrina dos fariseus. O maior problema de Nicodemos não estava na religiosidade ou na prática da Lei, antes, em ter entrado por uma porta larga que deu acesso a um caminho que leva à perdição.

Por que era necessário Nicodemos nascer de novo, ou seja, entrar pela porta estreita? Ele escolheu entrar pela porta larga? Quando foi que ele entrou pela porta larga? Quem é a porta larga?

Sabemos que Jesus é a 'Porta Estreita', e que Ele é o 'Caminho Apertado' que conduz o homem à salvação, porém, o que é a porta larga? A resposta é deduzida do versículo seguinte:

[“Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante”](#) (1 Coríntios 15.45).

Analisando o que o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Corintos, percebe-se que Adão é a ‘Porta Larga’, e Cristo, o último Adão, a “Porta Estreita”. A porta é larga porque todos os homens entram no mundo por Adão, e a porta é estreita porque poucos são os que entram por Cristo, ou seja, que nascem de novo.

O maior problema de Nicodemos estava na porta que ele havia entrado quando veio ao mundo: Adão, e por isso ele precisava nascer de novo, ou seja, entrar por Cristo, o último Adão.

O nascimento natural é a porta larga que dá acesso ao caminho largo de perdição, e o novo nascimento é a porta estreita que dá acesso ao caminho estreito que conduz à salvação. É através dos nascimentos, natural e espiritual, que o homem entra pelas portas, tanto pela porta larga, quanto pela porta estreita.

O homem entra pela porta larga através do nascimento natural ao nascer de uma semente corruptível, a semente de Adão. Somente é possível entrar pela porta estreita quando o homem nasce da semente incorruptível, a palavra de Deus.

Tanto a porta larga quanto a porta estreita são ‘acessadas’ por meio do nascimento. A porta larga é acessada quando os homens veem ao mundo, ao nascer da semente de Adão (a semente corruptível), e a porta estreita é acessada através do novo nascimento, quando o homem nasce da Palavra de Deus (a semente incorruptível) (1 Pedro 1.23).

Nesse sentido, conclui-se que é impossível ao homem entrar pela porta estreita sem ter entrado pela porta larga. Daí, a asserção:

[“Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual.”](#) (1 Coríntios 15.46).

Compreendendo que o homem entra pela porta larga ao nascer de Adão, conclui-se que nenhum homem escolheu ou escolhe entrar pela porta larga. Compreendendo que Jesus é a porta estreita, e que para entrar por Ele é necessário um novo nascimento, conclui-se que entrar pela porta estreita é uma decisão do homem frente a mensagem do evangelho, e não uma escolha frente a duas opções: porta estreita e porta larga.

Nicodemos e a porta estreita

Nicodemos precisava nascer de novo, uma vez que era nascido segundo Adão. Ele era filho da ira e da desobediência, a desobediência de Adão. Por mais que ele procurasse seguir os quesitos da lei, o seu caminho era de perdição, pois a porta que Nicodemos havia entrado era larga e o caminho que estava era de perdição.

A humanidade entra pela porta larga, pois todos os homens, sem exceção, são gerados segundo Adão, e seguem por um caminho largo que os conduz à perdição. São muitos que estão no caminho largo, e não importam as suas decisões segundo a consciência e a moral, visto que a perdição é o destino do caminho no qual se está.

Nicodemos foi informado que, para entrar pela porta estreita, que é Cristo, era necessário nascer novamente. Nascer de novo não era retornar ao ventre materno, antes ser gerado de novo pela palavra da verdade, o evangelho de Cristo. Bastava crer em Cristo, como o enviado de Deus, para que Nicodemos nascesse de novo, e assim estaria em Cristo, o caminho que conduz o homem a Deus.

Por meio da crença (fé) na mensagem do evangelho (fé) o homem nasce da semente incorruptível (que é a palavra de Deus), e tem acesso ao caminho estreito. São 'poucos' os que encontram a porta estreita, se comparado aos que entram pela porta larga.

Conclui-se que, a parábola das 'Duas portas' e dos 'Dois Caminhos' refere-se à necessidade do novo nascimento, pois se apegar a religiosidade, legalidade, formalidade, ritualidade, etc., não produz salvação, ensinamento que contraria o que muitos, à época de Cristo, pensavam.

Se a lei fosse para a salvação, não seria preciso Moisés clamar ao povo, logo após a entrega da lei, a seguinte ordem:

“Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz” (Deuteronômio 10.16).

Observe que o cumprimento da lei real (amor) somente tem valor após a

obediência ao mandamento divino, que é crer em Cristo: “Ora, o seu mandamento é este, que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo...” (1 João 3.23), ou seja, amar o próximo, somente é válido diante de Deus após o novo nascimento, ou seja ‘...segundo o mandamento que nos ordenou’ (v. 23) “Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura, a lei real: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis” (Tiago 2.8).

Quando entendemos o que Jesus propôs na parábola das ‘Duas Portas’ e dos ‘Dois Caminhos’, constata-se que os ensinamentos de Jesus e do apóstolo Paulo não se destoam, visto que, ‘entrar pela porta estreita’ é o mesmo que ‘viver em Espírito’, ou seja, ambos decorrem do ‘novo nascimento’. Andar no ‘caminho apertado’ que conduz à vida é o mesmo que ‘andar em Espírito’, ou seja, andar como filhos da Luz (Gálatas 5.25 e Efésios 5.8).

Saiba mais: [Duas portas, dois caminhos](#)

Perguntas e Respostas:

1) *Quem é a porta estreita? (Jo 10:9)*

R. *Jesus identificou-se como a porta estreita.*

2) *Quem é a porta larga? (1Co 15:45)*

R. Assim como Jesus, a porta estreita, é o último Adão, a porta larga é Adão.

3) *Como entrar pela porta larga? (Jo 1:13)*

R. *É simples! Todos os homens ao nascerem neste mundo entraram pela porta larga, e seguem pelo caminho largo que conduz a perdição.*

4) *Como entrar pela porta estreita? (1Jo 3:23)*

R. É preciso nascer de novo, da água (palavra de Deus) e do Espírito (de Deus).

5) *É possível entrar pela porta estreita antes de entrar pela porta larga? (1Co 15:46)*

R. Não! Primeiro vem a existência o homem carnal, para depois vir o homem espiritual.

6) *Com base no que o texto ‘Os dois Caminhos’ expõe, que é a árvore que o Pai não plantou? (Mt 15:13)*

R. Todos os homens que entraram pelo caminho largo que é nascer de Adão são as plantas que o Pai não plantou.

7) No Novo testamento é preciso nascer de novo. E o que era preciso no Velho testamento? (Dt 10:16)

No Antigo Testamento a recomendação era a circuncisão do coração, ou seja, era preciso fazer uma incisão no coração que levaria a morte da velha natureza, algo só possível pela fé em Deus.

8) No Novo Testamento o Novo Nascimento é através da Fé e a circuncisão do coração é pela _Fé_ e alcança tanto homens quanto _as mulheres_.

9) 'Viver em Espírito' decorre do _Novo Nascimento_, e 'andar em Espírito' equivale a _andar como Filhos da Luz_ .

10) Basta amar o próximo para ser salvo? (1Jo 3:23)

R. Não! É preciso nascer de novo pela fé em Cristo, o último Adão.

11) O que é preciso para ser salvo? Qual é a obra que o homem deve fazer? (1Jo 3:23)

R. É preciso abandonar os antigos conceitos de como ser salvo (arrepender-se), e crer em Cristo Jesus como diz as Escrituras. Não há obra alguma a ser realizada para ser salvo, pois a obra é de Deus, que cria o novo homem em verdadeira justiça e santidade.

12) Qual o caminho estreito?

R. O caminho estreito é Cristo.

13) Como se dá o acesso ao caminho estreito?

R. Todos que nascem de novo estão trilhando o caminho estreito que conduz a salvação.

14) Qual o caminho largo?

R. É o caminho que a humanidade gerada em Adão trilha.

15) Qual o acesso ao caminho largo?

R. Adão é o acesso ao caminho largo.

16) É correto alegar que uma igreja de costumes liberais é uma porta larga?

R. Não. Ao adotar este posicionamento estaria distorcendo o verdadeiro

significado da parábola dos dois caminhos.